

O DEVER

* * * SEMANARIO INDEPENDENTE * * *

ANNO II

Laguna (Santa Catharina), 20 de Abril de 1919

Num. 44

EXPEDIENTE

Assignaturas para 1919

Cidade:

Anno 5\$000
Semestre 3\$000

Pelo correio

Anno 6\$000
Semestre 3\$500

Numero avulso \$100
" atrazado \$200

Pagamento adiantado

As assignaturas começam em qualquer época e terminam sempre em Junho ou Dezembro.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção, caixa postal n. 37.

Pedimos aos nossos assignantes em atraso, mandarem saldar seus debitos para não haver interrupção na remessa do nosso periodico.

Nossa barra

E' uma satisfação para todos nós lagunenses, termos, cada dia que passa, provas exuberantes, de que a nossa barra, apesar de uma guerrilha surda e inconfessavel, movida por inimigos gratuitos de nossa terra, não constitue perigo tão grande aos navios que por ella demandam, como se tem proclamado aos quatro ventos.

Existe, entre outros obstaculos, uma pedra á entrada da barra que constitue, não ha duvida, um impedimento ao livre accesso dos navios, mas que se diga um perigo ameaçador, a ponto de se desviar a navegação daqui, é uma tolice que vem demonstrar, aos olhos do mais incauto, ser uma prevenção ridicula de quem deseja desacreditar nossa barra.

O paquete *Anna*, depois de ter transposto nossa barra, dezenas de vezes, de um momento para outro deixa de vir á Laguna, porque seu commandante allega que ha uma pedra á entrada de nossa barra, que constitue serio perigo! Até alli, o *Anna* nunca encontrara obstaculos para entrar e sair de nosso porto. De um momento para outro surge esse phantasma, que implanta o terror no espirito do commandante do *Anna*! É por isso, sómente, esse paquete deixa de viajar para Laguna!

Premeditada ou não, tal medida acarretou um certo descredito para a nossa barra, apparecendo, desde então, aos olhos de todos, essa pedra terrificante, emergida subitamente do fundo do mar, para oppor embargos á passagem dos navios que demandassem o nosso porto.

Cremos, que, em face de tal emergencia, ninguém se lembrara

de indagar si até áquelle momento, a tão malsinada pedra se recordara de ameaçar a navegação, ou si os navegantes não lhe tivessem posto as vistas em cima.

Muito se commentou a resolução da Empreza Hoepcke, retirando da linha de Laguna, o paquete *Anna*; mas a voz geral era que o seu commandante se recusara a fazer viagens para este porto porque a pedra era uma ameaça constante para o navio sob o seu commando. As pessoas de bom senso, porém, nunca acreditaram em semelhante cousa, porque os vapores do «Lloyd Brasileiro», *Mayrink* e *Laguna*, que são navios menos possantes, que o *Anna*, têm feito, regularmente suas viagens entre este porto e do Rio de Janeiro, sem ter havido, até agora, algum accidente.

Verdade é que a pedra em questão constitue um grande obstaculo ao aprofundamento e alargamento da barra, mas isso, para que se chegasse a dizer que havia grande risco para a navegação, era querer deprimir a entrada do nosso porto, com o intuito de fazer desaparecer todas as linhas de vapores que demandam nossa barra.

Já uma vez, o nosso patricio, sr. João Moreira, digno commandante do paquete *Max*, num gesto proprio de um lagunense que ama sua terra, sahiu á nossa barra ás onze horas da noite, desmentindo, assim, formalmente, o que sobre ella tanto se commentava.

Facto identico, acaba de ser constatado, com a sahida do proprio *Max*, na noite de 14 para 15 do corrente. A' meia noite em ponto o *Max* suspendia ferros e zarpava para Florianopolis, da mesma maneira que tem feito quando saê daqui ás 6 horas da manhã.

Isso é um facto auspicioso, que vem provar mais uma vez, que mesmo no estado em que se acha, a nossa barra, não é tão perigosa como se diz.

Felizmente o Governo não se esqueceu de nós e os trabalhos de melhoramentos de nossa barra continuam, sob a competente direcção do sr. dr. Candido Lucas Gaffrée, que tem sido incançavel em apparellhar com os mecanismos mais modernos, aquella dependencia do Governo da União. A propria pedra, em torno da qual tanto se tem falado, vai desaparecer, para gáudio de todos nós lagunenses.

Mas, enquanto nossa barra não ficar completamente franca, não ha razão para tantos temores infundados.

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira. Cura sarnas, Orchite.

Presumpção

Existe na vida social, dentre os maus predicados que a sociedade arrasta consigo, no *jour le jour*, uma cousa que classificamos de *presumpção*.

E' sem duvida da ultima léva de ignorantes que surge o *presumpçoso*.

Destaca-se por si como um raio de sol rompendo o farto nevoeiro de uma manhã invernososa; ergue-se mais alto do que um condor e não valle mais apreço do que um abutre.

Quando virdes passar pela rua, um sujeito de andar aristocratico, mettido num terno a *dernier cri*, olhando de soslaio para a população que não o liga, que o vê como um parasita, é elle o — *presumpçoso*.

E' inconfundivel, porque o orgulhoso tem razão de o ser, como asseverou, já, alguém. Orgulha-se da sua sapiencia, do que fez, do que faz e do que fará. Tem utilidade aquelle orgulho que produz alguma cousa, porém, o *presumpçoso* cãe, esmaga-se no ridiculo da ignorancia que lhe attesta a vida parasitaria, inoculadora de mau virus que contamina os cerebros doentios.

Uma palavra delle é uma iniquidade tão ôca que não assimila ao mais infimo intuito de aproveitavel.

E ufana-se, como se o proprio sol parasse á sua ordem.

Sonha ser grande, ter amigos da alta roda e naquella mania irá para o ... hospicio, o infeliz e pequeno *presumpçoso*.

Arthur Petrel.

“Soviets” --- “Bolshevikis” “Maximalismo”

O QUE SIGNIFICAM

Neste momento em que na ilha historica de Pinkips, a linda ilha do Bosphoro tão cheia de lendas e recordações terriveis de antigas éras, reunem-se, agora, os representantes da Russia anarchica e os delegados dos alliados, se decidirá, talvez, não só o destino da Russia, mas até o da velha Europa e do Mundo!...

Na actualidade os alliados representam o mesmo papel que coube aos inimigos das idéas que triumpharam em 1889 com a Revolução Franceza.

Os delegados dos «soviets» dos «bolshevikis», dos «maximalistas», exhibem alli theorias e projectos que a Europa conhecia apenas de longe, atravez dos trabalhos dos escriptores russos cujos sentimentos não entendia ainda bem.

A guerra poz em fóco a nova orientação social.

Como enfrontal-a? Como vencel-a? Continuará a luta entre a civilização occidental contra a anarchia oriental que se levanta oudaz e fanatica?

Ninguém poderia dizer ao certo o que acontecerá em breve!

Na Sussia, a velha, a decrepita organização social morre aos poucos para ser succedida pelas novas organizações sociaes.

Será crível que esse effeito fique limitado apenas á grande nação meio selvagem ou muitissimo adeantada?

Organizada a vida entre os povos russos ficará o effeito da actual revolução social limitada ao seu territorio ou virão até nós as consequências desses factos assombrosos?

Os nossos estadistas já mediram bem o aicance do perigo que nos ameaça como parece que já se alastra pela Europa?

Não temos elementos seguros para acreditar nisso.

A nós brasileiros, resta-nos apenas a felecidade de termos na Europa, agora, uma representação, uma embaixada selecta, cujo chefe, espera-se venha a ser o futuro presidente da nossa republica.

Bom será que não perca nenhum detalhe no estudo dos grandes problemas que ameaçam o mundo — cuja organização social parece que vae ser remodelada «de fond en comble»...

Os «soviets» estão na moda.

Sabem os leitores o que significa essa palavra?

E' simples. Os jornaes francezes já se incumbiram de traduzil-a, explicando a sua significação.

«Soviet» quer dizer «comissão».

Na Russia não ha autoridade individual. Tudo alli é resolvido pelos «soviets», isto é, por comissões.

Assim acontece alli desde a suprema autoridade até as menores reuniões comparaveis com as nossas camaras municipaes.

Na Russia a «autocracia» mais radical foi substituida pela «socio-cracia» mais completa.

«Bolsheviki» quer dizer adepto da maioria.

Isto é, o que guerreia a autocracia e bate-se consequentemente pelo triumpho da vontade do povo. Pela verdade das urnas como se diria entre nós.

«Maximalista» — é uma expressão que tende a desaparecer. Significa o partido dos que no inicio da luta contra os autocratas queriam alcançar o «maximo» das vantagens para o povo.

Assim as duas expressões «bolshevikismo» e «maximalismo» são palavras que hoje significam quasi a mesma cousa.

Entre nós aquelles phenome-

nos sociaes ainda não impressionam, entretanto toda a velha Europa está neste momento sob o pavor do que poderá acontecer se a theoria russa invadir as camadas sociaes que são governadas mas que nunca governaram...

(Do Boletim Mundial.)

Dr. Jõe Collaço

Acompanhado de sua exma. esposa, regressou á Capital do Estado, de sua viagem ao Rio, para onde seguira ha mezes, em tratamento de saude, o sr. dr. Jõe Collaço, digno official de gabinete de s. ex. o sr. dr. Governador do Estado e deputado ao Congresso Representativo.

O desembarque de s. ex. esteve bastante concorrido, tendo sido abrrilantado pela banda musical do Tiro 40 de que o sr. dr. Collaço é prestigioso commandante.

Entre as innumeradas pessoas estiveram presentes: 1º tenente Octavio Costa, ajudante de pessoa do exmo. sr. dr. Governador do Estado; dr. José Boiteux, Secretario do Interior e Justiça; Oscar Rossas, major Januario Côrtes, commandante interino da Força Publica, toda a officialidade do Tiro 40 e muitos inferiores da mesma milicia; dr. Alvaro Monteiro de Barros, delegado da Capital e chefe interino de Policia; capitão João de Oliveira Carvalho, Superintendente Municipal; João Crespo, official de gabinete do sr. Secretario da Fazenda; Elpidio Fragoso, director da Secretaria do Interior; Antonio Sobreira, funcionario dessa secretaria; Antonio Coelho Pinto, thesoureiro da Superintendencia Municipal; Antonio Mancio da Costa, inspector escôlar; Pompilio Luz Filho, 2º official da Secretaria do Interior; Antonio e Arnaldo Luz, e A. Gomes Winther, da «Republica», além de grande numero de amigos.

O sr. dr. Jõe Collaço e sua exma. esposa seguiram de carro para sua residencia onde foram logo depois, cumprimentados pela officialidade e banda musical do Tiro 40.

A s. ex. e sua virtuosa esposa Mme. Carmen da Luz Collaço, nossos affectuosos cumprimentos.

Commentarios



Ha individuos que por muito que procurem apparentar um carater docil e benevolente, não passam de uns tarados, dignos de viver dentro de quatro paredes, afastados da sociedade.

Esses individuos, são mais perigosos que os proprios salteadores, porque, sob a capa de uteis cidadãos, não perdem occasião de extravasarem seu odio em vinganças mesquinhas.

Esses são sempre os que blasonam ter um character impolluto; são os primeiros a apontar os defeitos nos outros; são os que arrotam uma superioridade sem limites.

Simulam ter character e são uns venaes, fingem ser moralistas e são uns immoraes, fazem ver que são uns desprezenciosos e arrebatam de vaidade, apparentam uma grande liberalidade e não passam de uns egoistas, mostram ser caritativos, dando grandes sommas de dinheiro e occultamente negam um tostão a um pobre: fazem constar que têm grande patriotismo e pouco se importam que a patria corra perigo; apregoam independencia de character e vendem suas consciencias ás primeiras exigencias da necessidade; apontam os erros alheios e são uns criminosos; disfarçam uma grande magnanimidade de coração e seriam capazes de apunhalar seus inimigos; e, finalmente, batem no peito com ar de superioridade e rebaixam-se a ponto de se tornarem ridiculos.

São esses os individuos que a sociedade acolhe em seu seio e que seriam indignos della, si se pudesse adivinhar os seus instinctos.

Esses individuos são os tartufos, sobre os quaes Paulo Mantegazza escreveu uma obra intitulada *O Seculo Tartufa*.

O Albor, tem sempre coisas muito deliciosas! Muito propositalmente não deu noticia da eleição de um Conselheiro Municipal, e para se desculpar vem dizendo que ao tirar a noticia do compenedor, quebrou-se, deixando, por isso, de ser inserida! Louvado seja Deus! E' preciso ser muito habituado a dizer mentiras, para querer asseverar uma cousa que todos nós conhecemos!

No maximo, em um quarto d' hora, enche-se um compenedor de typo corpo 8; logo, ninguem pôde crer nessa desculpa d' *O Albor*, tanto mais que elle allega que a composição estava sendo feita na occasião da paginação do jornal!

“Mas ligeiro pega-se um mentiroso que um coxo.”

A firma Hoepcke, Irmão & Cia. sahiu da lista negra.

Por tal motivo apresentamos parabens aos socios dessa firma.

Não podemos, porém, deixar de fazer uns reparos. Entre os collaboradores d' *O Albor*, um delles, bastante guerreou a firma alludida, dando-se ao trabalho de exercer espionagem contra quem comprava da referida casa, e agora, talvez, seja capaz de endereçar-lhe um cartão de felicitações, porque mesmo antes da casa sahiu da lista negra e muito depois de ter falado contra ella, teve coragem de pedir hospedagem a bordo do *Max*.

E' preciso ter... coragem!...

Dialogos & monologos

— Que diria o jornal *La Colonia*, de Urussanga, si ainda existisse, a respeito da casa Hoepcke ter sahiu da lista negra?

— Ora... Era muito capaz de fazer-lhe os maiores elegios.

— Isso não, porque o seu redactor não podia estar esquecido

do que disse, não ha muito tempo contra a referida casa.

— Tanto prova que elle é muito esquecido, que logo depois foi pedir hospedagem a bordo do *Max*.

— Isso não é para reparar: quando a conveniencia apparece...

— E' verdade!... Quantos exemplos!...

Perguntas enigmaticas

Por que será que a municipalidade, allegando razões muito plausiveis, negara-se a fazer novas installações electricas, e agora o fez em mais de uma casa?

Por que será que se não resolve nada sobre a carne verde?

Por que um tolo mocinho da nessa sociedade, manda que os garotos vendedores do nosso jornal, jogue-n'o fóra, dando-se o mesmo com a *Tribuna*?

NOTAS

Dos jornaes

Wilson e a paz. — Annuncia-se a possibilidade de Wilson abandonar os trabalhos da Conferencia da Paz. Por que? Não são conhecidas precisamente as razões, mas suspeita-se, pelo que adiantam os telegrammas, que o grande presidente acha que está perdendo o seu tempo entre tantos antagonismos inconciliaveis, que se debatem naquella assembléa e que Wilson parece estar descrente de apaziguar.

A retirada do glorioso consumidor da victoria por tal motivo seria seriamente prejudicial ao conceito a que fez jús no mundo a Europa democratica e liberal. Tar-se-ia a impressão de que o imperialismo politico, a ambição territorial e a absorção economica, que foram os tres erros allemaes capitaes a attrahir e resolver o concurso americano em prol dos alliados, não desapareceram com o esphacelamento da Alemanha e, antes, subsistem, sob outras capas e outros designios, e com outros rotulos nessa mesma Europa incorrigivelmente expansionista e militarista...

Wilson quer uma paz de justiça, uma paz de verdade, uma paz de direito; quer a punição dos culpados de tantas barbaridades tão imperdoaveis, quão desnecessarias; não quer o esbulho, nem a conquista, nem a oppressão, que seriam germens de inevitaveis collisões futuras.

Se elle se retira da Conferencia por não ter logrado a plenitude dos seus nobres objectivos, é que o vicio funesto da Alemanha deixou quem os quizesse perpetuar, e neste caso a consciencia do mundo civilizado não hesitará em acompanhar Wilson na injusta proscricção do seu apostolado pela concordia universal.

Tomem o *Vinho Creosotado* do Pharmaceutico Chimico Silveira. — Os tuberculosos, uzando-o encontrarão allivio.

“Sanitol” é o melhor sabonete nacional.

Diversas

Lista negra. — Sob este titulo, noticia o *Republica*, da Capital, de 10 do corrente, o seguinte:

«Com a suppressão da lista negra americana e consequente retirada da lista negra inglesa de 2500 firmas da America do Sul, desapareceram das citadas listas todas as casas commerciaes deste Estado, que haviam sido incluidas, o que é motivo de justo regosijo, pois assim readquire o commercio plena liberdade de movimento, contribuindo dest'arte para o augmento da fortuna publica e particular.»

Pela noticia acima, vê-se que no Estado, não ha mais nenhuma casa incluída na lista negra, pelo que, como diz o *Republica*, só nos devemos regosijar, pois, tal facto significa plena liberdade de commercio, o que, incontestavelmente é de vantagem geral.

Nós, que sempre fomos contra essa medida, que estava, de certo modo, asphixiando o nosso commercio, nos rejubilamos com isso, apresentando nossos cumprimentos ás importantes firmas Hoepcke, Irmão & Comp., e Ernesto, Beck & Comp.

Honra ao merito. — A Sociedade Musical «Amor á Arte», de Florianopolis, acaba de inaugurar em seu salão de honra, os retratos do sr. Pedro Pavão, maestro da banda, e do nosso estimado conterraneo, sr. Ary Cabral, presidente da alludida sociedade.

Foi uma homenagem bem merecida aos dois distinctos cidadãos que tão relevantes serviços não prestado á estimavel associação.

A ambos os nossos parabens.

O embaixador da Italia. — O embaixador Italiano, sr. Alexandre Bosdari, veio ao Brazil tratar de interesses mutuos entre a sua patria e a nossa, e, é claro, que no seu programma devia figurar o problema emigratorio. Elle mesmo declarara que visitaria as colonias italianas do sul do Brazil. Com tal noticia, é claro, os italianos mais em evidencia, no sul do nosso Estado, se preparavam para fazer uma recepção condigna ao representante de sua patria. Era mesmo, de necessidade que tão illustre personagem visitasse as colonias italianas para levar uma impressão nitida do desenvolvimento a que chegou a zona colonial occupada por seus patricios.

Pois assim não se deu. Apenas, e mui ligeiramente elle visitou a nossa Capital e deixou seus patricios de agua na bocca!...

Parece que a negligencia penetrou em todas as camadas de todas as nações! Pois um Embaixador que sabe existir no Brazil, colonias importantissimas de patricios seus, e passa de largo como si fosse um desconhecido, que se deve dizer?

Locaes

Banco Nacional do Commercio. — Devido á absoluta falta de espaço, temos deixado de dar algumas noticias, das quaes a mudança do prédio da Succursal

Telegrammas

Serviço especial d'O DEVER

EXTERIOR

Conferencia da paz

FPOLIS., 18. — A Delegação Alemã na Conferencia da Paz, composta de 80 pessoas, chegará a Versailles, no dia 25 do corrente. Espera-se que o tratado preliminar da paz seja assignado a dez de Maio, anniversario da assignatura do tratado de Frankfurt, que despojou a França da Alsacia e Lorena.

Maximalismo

FPOLIS., 18. — Irrompeu na Italia, grande movimento maximalista. Faltam informações positivas. A fronteira italiana está fechada.

Os polacos

FPOLIS., 18. — Forças polacas começaram a atravessar o territorio allemão, em direcção da Polonia.

INTERIOR

Victoria eleitoral

FPOLIS., 18. — O dr. Epitacio Pessoa venceu com grande maioria.

Dr. Hercilio Luz

FPOLIS., 18. — O sr. dr. Governador do Estado partiu para Taquaras onde permanecerá 15 dias.

Fallecimento

FPOLIS., 18. — Em Tijucas, falleceu o sr. Luiz Laus, chefe politico.

do Banco do Commercio, desta cidade, que tão bons serviços vem prestando ao commercio.

Pelo movimento e pelo incremento que tem tomado esse acreditado estabelecimento bancario, necessario se tornava um predio mais amplo, que satisfizesse as exigencias que o seu desenvolvimento requeria.

Para esse fim, o sr. Paulo Gruner construiu um elegante predio, contiguo ao hotel *Brazil*, onde desde 1º do corrente está funcionando o referido Banco, que, desde seu inicio está sob a competente direcção do nosso estimado patricio sr. Octavio Bessa, a quem apresentamos nossos parabens, por mais este passo para o progresso, dado pelo utilissimo estabelecimento.

E no enviar nossos parabens, cumpre-nos o dever de não esquecer o nome do nosso amigo sr. Alvaro Carneiro, que foi o autor da planta do alludido predio, e que mais uma vez veio pôr em relevo o seu gosto artistico, em tudo que se prende á lei da esthetica.

Evasão. — Na noite de 14 para 15 do corrente, evadiram-se da cadeia publica desta cidade, quatro presos, que se serviram de uma serra fina para cortar um

varão da grade por cuja abertura se escapuliram.

Os criminosos que se acham foragidos, são:

Fiobo Minato, da Crescuma, accusado de crime de morte, vindo para esta cidade, em 28 de Dezembro de 1917.

Baptista Reinaldi, vindo de Orleans para aqui, em 11 de Abril do anno passado, accusado de crime da morte.

Boaventura Delfino, de Tubarão, accusado de tentativa de assassinato, tendo dado entrada na cadeia desta cidade, a 11 do corrente.

Estes tres aguardavam o proximo Jury.

O outro foragido é Antonio Luiza, condemnado pelo Jury a 12 do corrente, fora preso a 14 de Outubro do anno passado. Tinha sido condemnado a 6 mezes e 14 dias. Já tinha cumprido 5 mezes.

O sr. dr. Delegado de Policia providenciou para a captura dos evadidos.

O Punhal. — Com este titulo appareceu, ha dias, aqui, um jornalzinho critico.

Vida longa são os nossos desejos.

O Zé. — Outro jornalzinho critico apparecido, ha pouco, nesta cidade, é *O Zé*.

Muita duração, é o que desejamos.

Reclamações

Com o correio. — Ha muito que desejamos fazer uma reclamação, mas não desejaríamos magoar quem quer que fosse, porém, as faltas do correio têm sido tão insistentes, que não podemos abster-nos de trazer á publicidade uma sequencia de factos que provam á saciedade, que ainda ha muitos funcionarios dos correios que não são verdadeiros cumpridores de seus deveres.

O facto é o seguinte: Pessoa nossa conhecida, assignou a *Revista da Semana* do Rio de Janeiro, em Novembro do anno passado, e até hoje recebeu somente quatro exemplares.

Ora, as malas vêm directamente para Florianopolis, ahi, são preparadas outras malas para esta cidade. Logo, onde ficam as taes revistas?

E' muito claro que em Florianopolis ha empregados culpados.

Portanto, esperamos que o sr. Administrador dos Correios, de Florianopolis, providencie nesse sentido, porque ha mais de um queixoso sobre o serviço postal para esta cidade, e tudo nos leva a crer que mais de um empregado da administração lê revistas de graça.

O sr. Administrador que se ponha em camço, com prudencia, que o *gajo* será pegado.

SOCIAES

Diversões & Sports

Cinema Central. — Para hoje está annunciado o esplendido *film* de successo

Outomno de amor

Nascimentos

Flavio é o nome do primogenito do nosso prezado e inesquecível amigo, dr. Ivo d'Aquino, a quem, como á sua exma. esposa, sra. d. Irene Gama d'Eça d'Aquino, enviamos os nossos parabens.

O sr. Luiz Octavio Desiderati e sua gentilissima esposa d. Dulce Naylor Desiderati, communicaram-nos o nascimento de sua filhinha Elza, por cujo motivo enviamos nossos cumprimentos.

Correspondencias

TUBARÃO, 16-4-19. — O ex. sr. Juiz de Direito, Joaquim Luiz Guedes Pinto, nomeou examinadores dos candidatos ao lugar de escrivão de paz do Alto Capivary, cujo concurso se realizará a 22 do fluente, os provecos advogados srs. Alexandrino Barreto, digno promotor publico e major Accacio Moreira.

— Tivemos o prazer, de ler no jornal official da capital — "Republica", a seguinte noticia: — «Ernesto, Beck & Comp. Esta firma que é uma das mais importantes no nosso Estado, tem recebido grande numero de felicitações por motivo da sua retirada das listas negras ingleza e americana.»

E' gerente dessa casa o illustre sr. João Deocleciano Regis, irmão do sr. Julio Regis collector estadual nesta cidade.

— O jornalista João de Oliveira, director d' *A Tribuna*, seguiu para o Rio afim de visitar seu venerando pae que se acha enfermo; e que se submeterá a uma operação, razão por que o apreciado semanario *A Tribuna* suspendeu sua publicação temporariamente.

— Ouvimos que o major José Monteiro, actual superintendente em exercicio, cogita em levantar um pequeno mercado nesta cidade.

O mesmo sr. mandou limpar todas as ruas da nossa *urbs*.

— Uma nova que nos encheu de satisfação foi o sabermos que a superintendencia daqui cogita em illuminar a cidade á luz electrica e está no afan de levar a effeito esse *desideratum*.

— Acha-se enfermo, ha dias, guardando o leito, o sr. capm. João Barbosa de Castro, digno escrivão de orphãos. E' seu medico assistente o humanitario dr. Otto.

— Uma comissão composta de gentis senhoritas da nossa *elite* prepara para sabbado proximo uma *soirée* dançante que será levada a effeito nos vastos salões do velho club 7 de Julho.

— Estão muito adiantadas as obras do grupo Escolar "Hercilio Luz".

— Esteve alguns dias nesta cidade o illustre capm. João Cancio de Souza Siqueira, digno ajudante de ordens de S. Exa. o sr. Dr. Hercilio Luz, eminente governador do Estado.

S. s. recebeu, no hotel do *Commercio*, innumeradas visitas.

Nós, tambem, lá estivemos em visita á s. s. e exma. consorte.

— O periodico *O Dever* aqui é muito lido e apreciado pela sua

orientação firme defendendo sempre com denodo e sem temor os interesses da collectividade, que elle põem acima de tudo. Muito bem!

— A 9 do fluente o querido medico Dr. Otto foi alvo de carinhosa manifestação por motivo de seu feliz anniversario occorrido naquelle dia.

EDITAES

Commissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catharina.

SECÇÃO DA BARRA DA LAGUNA E CANAL LAGUNA-ARARANGUÁ

2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. Engenheiro Chefe desta Commissão, faço publico que ás 12 horas do dia 25 do corrente mez se receberão neste Escritorio, propostas para o fornecimento á mesma, no corrente anno, de material constante da ralação ques e acha no referido Escritorio á disposição dos interessados, das 11- ás 16 horas de todos os dias uteis.

A concorrência se fará sobre as condições constantes do edital da primeira convocação de Janeiro ultimo, publicado neste jornal.

Escritorio da Barra da Laguna, em 12 Abril de 1919.

Gaffrée.

Engº. de 1ª Classe — Ençº. da Barra da Laguna.

Solicitadas

THEATRO 7 DE SETEMBRO

Convido os interessados na propriedade do Theatro a virem legalisar a posse das acções que não o foram.

Laguna, 20 de Abril de 1919.

Francisco Monteiro.

O illm. medico dr. Miguel de Lima Mendes, residente em Belém (Pará), declara em attestado datado de 8 de Agosto de 1911, ter indicado sempre com muito bons resultados, em diversas affecções de natureza syphilitica, o Elixir de Nogueira, do pharm. Chim. João da Silva Silveira.

ATENÇÃO

Ulysses Neves avisa ao publico e á sua digna clientela, que estando no fim do corrente mez, de volta de sua viagem, reabre desde já, seu Gabinete Dentario aonde já se acha trabalhando sua senhora e espera o auxilio do Povo Lagunense. Trabalhos feitos com material de primeira, pelo systema moderno e com toda a hygiene.

Consultas diarias das 8 ás 17 horas. Praça Conselheiro Mafra. Telephone, 91.

Dr. Claribalte Galvão

ADVOGADO

Trata de causas civeis e commerciaes, registros de firma, contractos commerciaes, naturalisação, etc.

E. do Forum ou Pensão Monte Claro.

—LAGUNA—

MIRE-SE AQUI!

O sr. negocia com os seguintes artigos:

Flanella	Rendas	Lenços.
Chales	Louças	Enxovaes para casamentos.
Fichús	Perfumarias	Calçados.
Echarpes	Malas	Camas de ferro.
Cobertores	Cigarros	Bahús.
Colchas	Fumos	Vidros de placas.
Casemiras	Sabonetes	Copos de todas as qualidades.
Camisas	Fitas	Artigos para alfaiates!

Os jornaes mais afamados, deste Estado, dizem que a fama do *Paraizo da Laguna*, está largamente estendida, continuando sempre victoriosa, porque tem sempre um grande *stock* de artigos nacionaes e estrangeiros, vendendo sempre com grande successo, por preços fóra do commum. E tem poder sufficiente para attender a qualquer pedido. A victoria e lucros são garantidos, uma vez que negociem com a nossa casa. Em primeiro lugar encontrarão tudo o que quizerem, não precisando procurar outras casas; segundo, o nosso preço é um só e assim não será illudido; terceiro, temos por nórma tratar todos os freguezes muito bem; quarto, cômpe-te ao sr. nos honrar com a sua visita, e não se esquecer do

PARAISO DA LAGUNA
DE

ELIAS PAULO & IRMÃO

“O Dever”

SEMANARIO INDEPENDENTE

Laguna — Estado de Santa Catharina

Preços das assignaturas e das publicações

Assignaturas:

CIDADE:

ANNO	5\$000
SEMESTRE	3\$000

PELO CORREIO:

ANNO	6\$000
SEMESTRE	3\$500

ANNUNCIOS:

Tempo	1 pg.	1/2 pg.	1/4 pg.	1/8 pg.	1/16 pg.
1 anno	180\$	100\$	70\$	40\$	25\$
6 mezes	100\$	70\$	40\$	25\$	15\$
3 mezes	70\$	40\$	25\$	15\$	10\$
1 mez	35\$	20\$	13\$	8\$	5\$

A pedidos, editaes e entrelinhas, 200 réis por linna ou fracção.

PAGAMENTO ADIANTADO

As assignaturas principiam em qualquer época e terminam sempre em Junho ou Dezembro.

Humberto Zanella & Cia.

Commissões, Consignações e Representações

EXPORTAÇÃO

Cod.: RIBEIRO

Tel.: ZANELLA

Caixa Postal, n.º 21

Laguna -- Estado de Santa Catharina

V. Ex. quer ter a pelle fina e assetinada? use o sabonete

Hygiea Soap

(Marca Registrada)

FABRICO EXCLUSIVO PARA
Gomes Wellisch & Cia.

Rio de Janeiro

O mais fino e melhor para a cutis
A VENDA EM TODA A PARTE

COOPERATIVA “IDEAL”

Caixa postal, n. 121

RUA DOS ANDRADAS, N. 397 A

ENDEREÇO TELEGRAPHICO “COOPERATIVA”

Porto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul

Banqueiros: Banco Nacional do Commercio

CAPITAL REALISADO 100:000\$000

Sociedade Anonyma Constructora e de Empréstimos Limitados.

Sorteios mensaes de premios para aquisição de predios, moveis ou mercadorias, e mensalmente distribue 13:500\$000 de premios.

Na do Natal, são distribuidos, gratuitamente, um predio no valor de 15:000\$000 e um no de 10:000\$000. Jôia 15\$000. Mensalidade 5\$000.

Carlos d'Almeida & Co.

107 RUA 1.º DE MARÇO, 107 RIO DE JANEIRO

Commissões, Consignações e Conta Propria.

Recebem á consignação carnes de porco, banha, toucinho, cereaes, farinha e todos os mais generos do paiz.

DEPOSITARIOS das marcas *Petisqueira* e *Conquistador* para banha.

Telegramma—CAVADO, Rio—Caixa Postal, 305—Telep. Norte 328

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



Latejamento das arterias do pescoço.
Inflamações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.

Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Canceros venereos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Escrophulas
Darthros.
Boubas.
Boubons
e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

MANOEL CRUZ
INDUSTRIA E COMMERCIO

Fabrica a vapor de beneficiar arroz, café e madeiras. Torrefação e moagem do afamado café Tijuquense.